

Projeto BRT-ABC prevê frota com ônibus totalmente elétricos



Projeto conta com financiamento de R\$ 80 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Transporte público

Projeto BRT-ABC prevê frota com ônibus totalmente elétricos

Com inauguração planejada para 2025, sistema com 92 veículos conectará a região do ABC à capital paulista

MARINA OLIVEIRA

O projeto de implantação do BRT-ABC, primeiro com frota 100% elétrica do Brasil, vai beneficiar mais de 200 mil passageiros por dia a partir de 2025. O sistema BRT (sigla para Bus Rapid Transit) conectará, ao longo de 17 km, a região do Grande

ABC à capital paulista, passando também por São Caetano do Sul e Santo André.

FINANCIAMENTO. As informações são do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pelo financiamento da obra. Os recursos de R\$ 80 milhões são do Fundo Clima, programa que financia projetos de mitigação das mudanças climáticas. O investimento total previsto é de R\$ 1,2 bilhão e a expectativa é de que sejam gerados mais de 10 mil empregos.

O BRT-ABC deverá ter 16 estações de embarque e desem-

barque por onde circulará uma frota de 92 veículos 100% elétricos climatizados, silenciosos e não poluentes, em três tipos de serviço: expresso, semiexpresso e parador.

O expresso, com menos paradas e velocidade média de 25 km/h, deve unir São Bernardo do Campo a São Paulo em 40 minutos. O semiexpresso deve levar 43 minutos. E o parador, 52 minutos.

Ainda segundo o BNDES, semáforos inteligentes, faixas exclusivas e pontos de ultrapassagem entre os ônibus vão permitir o deslocamento rápido e seguro dos usuários.

Do ABC a São Paulo

17 km

será a extensão entre o Terminal São Bernardo do Campo e o Tamanduateí

16 estações

de embarque e desembarque serão distribuídas ao longo do percurso

INTEGRAÇÃO. BRT-ABC vai integrar os sistemas municipais ao metrô e ao trem. No Terminal Tamanduateí, haverá integração do BRT com a Linha 2-Verde do Metrô de São Paulo e a Linha-10 Turquesa, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Pelo Terminal Sacomã, será possível acessar o centro da cidade de São Paulo por meio do corredor Expresso Tiradentes e também pela Linha-2, do Metrô.

O financiamento do BNDES foi aprovado para a empresa ABC Sistema de Transporte SPESA. (Next Mobilidade), concessionária estadual responsável pelo transporte intermunicipal por ônibus da área 5 da região metropolitana de São Paulo que inclui os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e São Paulo. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Mobilidade Caderno: D Pagina: 10